

RELATÓRIO GERENCIAL - PIBELPE 2015-2016

Nº	Coordenadores	Título do Projeto	Bolsista	Resumo do Projeto
1	Ana Cristina Cunha da Silva	Laboratório de Pronúncia de Língua Inglesa	01	Anexo 1
2	Andrea Cristina Muraro	Curso de Línguas e Culturas crioulas	02	Anexo 2
3	Giana Targanski Steffen	Beta-English Study Space (ESS)	02	Anexo 3
4	José Sérgio Amancio de Moura	Unilab sem Fronteiras: Inglês para a Mobilidade Internacional	02	Anexo 4
5	Kaline Girão Jamison	English Club: Inglês Para Tod@S na Unilab	01	Anexo 5
6	Meire Virginia Cabral Gondim	Francophonie à L'UNILAB	02	Anexo 6

Anexo 1

Laboratório de Pronúncia de Língua Inglesa

O Projeto de Extensão pretende desenvolver *habilidades* de pronúncia nos discentes matriculados por meio de conteúdo específicos da Fonologia de Língua Inglesa e da utilização de técnicas de CALL (*computer assisted language learning*), ou seja, aprendizagem de línguas assistida/mediada por computador.

Anexo 2

Curso de Línguas e Culturas crioulas

Formação de público (acadêmico ou não) sensibilizado para o aprendizado de línguas e culturas crioulas. Curso de línguas e culturas crioulas.

Anexo 3

Beta-English Study Space (ESS)

O Beta-English Study Space (ESS) constituirá um espaço de ensino-aprendizagem de Inglês como língua global/franca, oferecendo curso de idioma e palestras sobre o papel da língua Inglesa no mundo globalizado, a relação entre línguas globais e locais, a identidade dos falantes de línguas estrangeiras e oportunidades de desenvolvimento acadêmico no exterior.

Anexo 4

Unilab sem Fronteiras: Inglês para a Mobilidade Internacional

Este é um projeto institucional para o desenvolvimento da proficiência em língua inglesa (doravante LI) de potenciais candidatos a programas de mobilidade internacional como o Ciência sem Fronteiras, Fundação Ford, Fundação Estudar, Bolsas Fullbright, dentre outros. Distinto de outros projetos de inglês, é uma proposta de público dirigido, ou em outras palavras, uma proposta de inglês para fins específicos, tendo como alvo candidatos que desejem melhorar sua proficiência em exames como o TOEFL ITP, teste internacional que qualifica e mensura a performance dos aprendizes em LI e meio de acesso a estágios acadêmicos além-fronteiras. Dessa forma, se constitui proposta destinada à comunidade acadêmica da Unilab, a saber, discentes, docentes ou técnicos administrativos (TAs), da graduação ou pós-graduação, presencial ou EAD, que anseiam pela mobilidade internacional.

É um projeto fundamentado na internacionalização das IES nacionais iniciada e promovida por programas pioneiros como o Ciência sem Fronteiras (doravante CsF) e o Inglês sem Fronteiras, atual Idiomas sem Fronteiras (doravante IsF), servindo portanto de apoio às iniciativas desses programas quanto a seus objetivos, quais sejam: (a) promoção da mobilidade internacional através de intercâmbio/estágio sanduíche em universidades estrangeiras financiado por agências de fomento; (b) elaboração e planejamento de políticas linguísticas de proficiência a exemplo, nos últimos três anos, do IsF, que tem operado como parceiro do CsF, seja através da aplicação gratuita do teste TOEFL ITP, seja através da oferta de cursos avançados de línguas estrangeiras aos que precisam desenvolver sua proficiência linguística o suficiente para se candidatarem a bolsas no exterior.

Tem, portanto, a finalidade de se constituir como apoio no sentido de ofertar turmas de inglês intermediário e avançado a um público específico e mais exigente e com uma abrangência pública maior no que diz respeito às áreas do conhecimento, uma vez que as bolsas do CsF têm estado restritas às áreas de Ciências Exatas e Biológicas, por exemplo. Por isso, visa a capacitar também candidatos de outras áreas como Administração, Humanidades e Letras, além das áreas já citadas, possibilitando aos aprendentes serem candidatos a bolsas de outras agências de fomento que não possuem essa restrição, como as bolsas-sanduíches da CAPES, CNPq, Fundação Ford, Fundação Fullbright, dentre outras. Objetiva, pois, servir de apoio às demandas de internacionalização iniciadas pelo governo

federal há mais ou menos 5 (cinco) anos através de órgãos como o Ministério da Educação e Ministério da Ciência e Tecnologia que têm atuado como tutores dos referidos programas CsF e IsF.

Em outras palavras, esta proposta nasceu da necessidade de reforçar as políticas linguísticas para a internacionalização, ao propor o ensino de inglês na Unilab como agente da mobilidade e intercâmbio além-mar, atuando como projeto parceiro e complementar dos programas CsF e IsF nesta universidade. Isso significa atuar da seguinte forma no contexto da Unilab: (a) selecionar agentes capacitados para proporcionarem cursos de língua inglesa em nível intermediário e avançado para os aprendentes que precisam melhorar sua proficiência linguística e habilitados a alcançarem as pontuações exigidas por testes de proficiência internacional como o TOEFL ITP, o que implica potencializar as oportunidades de mobilidade/intercâmbio além-mar em universidades de renome através do desenvolvimento da proficiência linguística, uma vez que essa costuma ser um dos principais meios de acesso a essas universidades estrangeiras; (b) desenvolver e pesquisar materiais e recursos didáticos adequados às aulas citadas; (c) ir além onde as bolsas do Ciência sem Fronteiras não tem alcançado, ao proporcionar que candidatos de todas as áreas do conhecimento, e não apenas de uma ou duas, sejam capacitados linguisticamente para que tenham a chance e a oportunidade de concorrer aos editais de mobilidade e intercâmbio através de programas diversos das agências nacionais e internacionais de fomento aos estágios-sanduíche em níveis de graduação e pós-graduação.

Outrossim, é considerado somatório a este projeto também proporcionar cursos de inglês para os servidores da Unilab (docentes e TAs) que sirvam tanto de apoio à progressão funcional, como também os tornem futuramente possíveis candidatos à mobilidade internacional, se assim o desejarem.

Anexo 5

English Club: Inglês Para Tod@s na Unilab

Para uma universidade como a UNILAB, que tem por missão precípua promover a integração internacional, em particular com países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, é fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em, pelo menos, uma Língua Estrangeira como meio/instrumento básico de comunicação. Embora as diretrizes desta Universidade tenham previsão de criação de um instituto capaz de abrigar um amplo setor de Línguas Estrangeiras (LE), a fase inicial de implantação da universidade – em que concursos para docentes efetivos das mais diversas áreas apenas começam a ser realizados- não tem permitido que a comunidade acadêmica tenha, em seu cotidiano, a aprendizagem e utilização corrente de ao menos uma LE.

Com o objetivo de minimizar os problemas advindos desta lacuna, ao mesmo tempo em que se propicia aos estudantes o necessário conhecimento e aproximação com a cultura de outro país por meio do conhecimento de uma LE, a, Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, doravante PROEX, da UNILAB começou a promover atividades vinculadas ao aprendizado de Língua Inglesa (LI) por meio da contratação de uma professora, entre janeiro e fevereiro de 2012. Na sequência, nos meses de março a maio de 2012 foi implementado, de forma experimental, o projeto “Clube de Inglês” que, tendo atingido cerca de 30 estudantes de cinco diferentes cursos da UNILAB, proporcionou não apenas um espaço de aprendizagem de LE, mas também de compreensão da herança cultural dos países anglófonos. Ao final, o projeto foi avaliado pelos participantes – docentes e discentes – como extremamente válido e importante não apenas como espaço de aprendizagem de LE, mas também de compreensão de uma herança cultural bastante diversa da brasileira e latino-americana.

Na UNILAB, a proposta do Clube de Inglês foi a de reunir um grupo de alunos que realizaram atividades conjuntamente, com o auxílio de orientadores e facilitadores, com o objetivo de conhecer e aprender sobre e a cultura e a língua dos países anglófonos. Os primeiros encontros do clube foram dedicados a uma introdução aos aspectos básicos da língua inglesa, de forma que os alunos pudessem participar de atividades culturais propostas em seguida. Estas foram baseadas em temas contemporâneos e tiveram por base textos de revistas e jornais, vídeos e músicas.

Após esta experiência, a PROEX formalizou e melhor estruturou as atividades do Clube de Inglês, institucionalizando-o. Isso foi possível com a chegada dos professores de língua inglesa da UNILAB, Vilmar Ferreira de Souza e Ana Cristina Cunha da Silva em setembro de 2012. A partir dessa data, o Clube ficou sob a coordenação da professora Ana Cristina e, em dezembro do mesmo ano, a coordenação passou às mãos do professor Vilmar Souza. Em 2013, o professor Jose Sergio Amancio de Moura foi incorporado ao projeto (passando a ser o coordenador em outubro daquele ano) e em 2014 ocorreram as chegadas da professora Claudia Calado, que assumiu a coordenação em abril daquele ano, do professor Tiago Cunha e por último, a da nova coordenadora e proponente do projeto, a professora Kaline Girão Jamison.

Contamos agora com a participação de cinco profissionais da área de ensino de LE, particularmente de LI, e pretendemos atingir, de forma direta, cerca de 80 jovens, entre estudantes e técnico-administrativos da universidade e participantes da comunidade, em sessões de encontro semanais.

A expectativa é que, dando seguimento às atividades já realizadas, o Clube de Inglês seja espaço dedicado ao estudo da língua inglesa como forma de inserção no mundo atual e da cultura de países anglófonos. Os profissionais vinculados ao ensino de LI vêm coordenando atividades que, com o apoio de facilitadores (bolsistas), têm desenvolvido trabalhos em equipe, vinculados a atividades de escrita, conversação e discussão de temas contemporâneos que estimulem o aprendizado e uso da LI.

O Clube de Inglês tem se firmado, portanto, como um espaço de discussão sobre elementos da herança e da cultura em língua inglesa com o intuito de: (i) propiciar o conhecimento e aprendizagem desta LE; (ii) ampliar o universo sociocultural das comunidades universitária e externa; (iii) promover o debate acerca de temas

da atualidade; (iv) articular o debate e reflexão em torno de temas caros à proposta da UNILAB - como a herança e construção de uma identidade cultural e o multiculturalismo.

Anexo 6

Francophonie à L'UNILAB

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira-UNILAB tem por missão precípua promover a integração internacional, em particular com as nações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP. Em vista disso torna-se fundamental que estudantes, docentes e servidores TAs sejam habilitados em ao menos duas línguas estrangeiras como meio/instrumento básico de comunicação. Embora as diretrizes da Universidade tenham previsão de criação de um instituto capaz de abrigar um amplo setor de Línguas Estrangeiras (LE), a fase inicial de implantação da universidade - em que concursos para docentes efetivos das mais diversas áreas apenas começam a ser realizados - não tem permitido que a comunidade acadêmica tenha, em seu cotidiano, a aprendizagem e utilização corrente de línguas estrangeiras. Para amenizar os problemas advindos desta lacuna e, ao mesmo tempo, propiciar aos estudantes o necessário conhecimento e aproximação com a cultura de outro país por meio do conhecimento de uma LE, este Projeto pretende dar continuidade ao *Clube do Francês*, com intuito de institucionalizá-lo com o auxílio de bolsas. A proposta é continuar a oferecer três turmas - duas de Francês 1 e a outra de Francês 2 que já abriga cerca de 45 participantes tanto da comunidade interna quanto externa por meio do Projeto de Fluxo Contínuo submetido este ano. Espera-se que dando continuidade ao Projeto, ele torne-se um espaço de estudo da língua francesa não apenas na manifestação francesa europeia, mas na diversidade linguística presente nos países africanos que tem como língua oficial, de contato e materna o francês. Outra meta é agregar atividades culturais de modo a articular permanentemente língua e cultura por meio de exibição e discussão de filmes produzidos por países de língua francesa, apresentações artísticas, difusão de vários gêneros musicais com o fito de promover um espaço de integração da comunidade interna e externa. Em suma, ampliar e dinamizar o universo sociocultural de membros do público-alvo com intuito de criar um espaço de vivências socioculturais múltiplas e diversificadas com vistas as mais variadas formas de comunicação em língua estrangeira para expressão e produção do conhecimento, direitos que devem ser garantidos para a construção do cidadão multicultural.